

Texto II

“(...) a história oficial, contada do ponto de vista dos dominantes, oculta a maior parte da existência do país desde a invasão do território pelos europeus, as relações construídas a partir do trabalho escravizado indígena e negro. Omite também que, quando as condições internas e externas para a exploração despudorada dos africanos e seus descendentes já não estavam mais postas trataram de construir processos para uma transição à sociedade urbano-industrial, que excluiu os ex-escravizados indígenas e negros de qualquer acesso aos meios de produção, principalmente a terra (...).”

Cláudia Alves Durans, 2014.

DURANS, Cláudia Alves. Questão social e relações étnico-raciais no Brasil. In. *Revista Política Pública*. São Luís, Número Especial, p. 392, julho de 2014.

Disponível em:

<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/viewFile/2731/3930>. Acessado em: 10 fev. 2019.